

Pensamento e ação: horizontes

EDITORIAL

O presente número da *Revista Ciências Humanas* acolhe, com satisfação, diversas reflexões, de caráter filosófico, que apontam na direção das relações entre pensamento especulativo e agir humano, desde o exame dos “estados mentais” e da consciência, condição imprescindível de toda construção teórica e prática, até questões contemporâneas de aplicação de normas e valores, na existência pública e privada dos homens.

Não se há de fazer filosofia sem a presença dos grandes pensadores e o diálogo que é possível estabelecer entre eles. É assim que Alexander Almeida Morais, da UFPI, Cesar Louis Kiraly, do IUPERJ e UFRJ, Vilmar Debona, da PUCPR e Luís Maurílio da Costa Camêllo, da UNITAU, trazem aos leitores informações críticas e reflexões sobre pensadores modernos ou contemporâneos, como John Searle, M. Weber, Durkheim, Dworkin, Habermas, Schopenhauer, Hans Jonas e outros mais. Mas não só. Os leitores são também convidados a um recuo mais remoto no tempo, para considerar as intenções de Platão ao titular seu famoso diálogo de “República”, ou para contemplar a estrutura do *Scitum te ipsum*, de Pedro Abelardo, texto que marcou a história da especulação ética medieval. É o objeto dos estudos de Ivaldo Oliveira Santos, da UERN, e Pedro Rodolfo Fernandes, da UFAM, respectivamente. É também de mencionar-se a reflexão sobre as relações entre mito e filosofia, empreendida pelo Prof. Maurílio Camello, da UNITAU.

Notarão os leitores a variada procedência acadêmica dos autores colaboradores deste número, o que é muito de apreciar. Nosso espaço digital possibilita assim e estimula o encontro e o diálogo de diversos centros de pesquisa do país, aqui presentes, e de seus estudiosos. Em conseqüência, temos boas razões para agradecer a todos a preciosa contribuição, e por ela congratular-nos efusivamente com os leitores.

O Conselho Editorial